



Domingos de Leers Guimaraens

**Caminhos imaginativos:
Do simbolismo ao modernismo e além**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Marília Rothier Cardoso

Rio de Janeiro
Abril de 2009



Domingos de Leers Guimaraens

Caminhos imaginativos: Do simbolismo ao modernismo e além

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Marília Rothier Cardoso

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Henriques Britto

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Eneida Maria de Souza

UFMG

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 03 de abril de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Domingos de Leers Guimaraens

Graduou-se em Letras na PUC-Rio em 2005.

É poeta e escritor.

Ficha Catalográfica

Guimaraes, Domingos de Leers

Caminhos imaginativos: do simbolismo ao modernismo e além/ Domingos de Leers Guimaraes; orientadora: Marília Rothier Cardoso. – 2009.

182 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1.Letras –Teses. 2.Poesia.3. Literatura brasileira. 4. Simbolismo. 5. Modesnismo. 6. Parnasianismo. 7. Correspondência. 8. Guimaraes, Alphonsus de. I. Cardoso, Marília Rothier. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD:800

Agradecimentos

Mesmo com tanta presença dele neste texto não poderia deixar de começar agradecendo a meu avô, Alphonsus de Guimaraens Filho, por tudo que me ensinou sobre literatura, e mais do que isso por ter me ensinado o prazer de “devorar esses livros como quem come folhas de alface”. Agradeço também a minha avó, Hymirene Papi de Guimaraens, pela dedicação à tarefa de arquivista de grande parte do material que usei em meus estudos, além de todos os doces e salgados que fez pra mim na infância.

A meu tio Afonso Henriques Neto pelas conversas sobre literatura e poesia entre outros abismos com violinos.

A meu primo Augusto de Guimaraens Cavalcanti por partilhar este ofício do verso e por ter me deixado muito tranquilo mostrando que nosso avô também rabiscava e modificava os seus cadernos de poesia.

A meu primo Francisco de Guimaraens por todas as vezes que vencemos a seleção da França no hall da casa dos meus avós, infernizando os vizinhos do nono andar.

Ao amigo e poeta Mariano Marovatto, por sua inestimável ajuda nas conversas da madrugada e por manter aberta 24h a biblioteca Marovatto, fonte inesgotável de consultas e inventividades.

A minha orientadora, Marília Rothier Cardoso, pela dedicação e paciência nas leituras dos meus textos, por todos os caminhos que me apontou e todas as letras que me ensinou desde a graduação.

Ao CNPQ e à Puc-Rio pelos apoios que me foram concedidos e sem os quais essa dissertação não teria sido possível. Ao Google, ferramenta indispensável a todo pesquisador contemporâneo.

Finalmente um agradecimento especial a meu pai Luiz Alphonsus de Guimaraens e a minha mãe Yvonne Maggie de Leers Costa Ribeiro por todo apoio e incentivo antes, durante, depois e sempre. Esta dissertação é para vocês dois, com muito amor.

Resumo

Guimarães, Domingos de Leers; Cardoso, Marília Rothier. **Caminhos imaginativos: do simbolismo ao modernismo e além.** Rio de Janeiro, 2009. 182p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Neste trabalho traço um caminho entre o simbolismo e o modernismo no Brasil. Um caminho de fusão entre estas duas escolas como contraponto ao pensamento hegemônico sobre o simbolismo, que o define como movimento marginalizado dentro do parnasianismo e sem grande repercussão na geração futura. Para fazer este caminho lanço mão de estudos sobre textos e obras críticas dos dois movimentos, além da correspondência e documentação, em grande parte inédita, entre Alphonsus de Guimaraens Filho e algumas das principais figuras do modernismo brasileiro.

Palavras-chave

Poesia; Literatura Brasileira; Simbolismo; Modernismo; Parnasianismo; Correspondência; Alphonsus de Guimaraens; Cruz e Sousa; Emiliano Pernetá; Pedro Kilkerry; Mario de Andrade; Manuel Bandeira; Carlos Drummond de Andrade; Murilo Mendes; Alphonsus de Guimaraens Filho; Jorge de Lima.

Abstract

Guimarães, Domingos de Leers; Cardoso, Marília Rothier (Advisor). **Imaginative paths: from symbolism to modernism and beyond.** Rio de Janeiro, 2009. 182p. MSc. Dissertation - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In this work I create a path between symbolism and modernism in Brazil. A path of fusion between those schools on the other hand of an hegemonic opinion that symbolism was trapped inside parnasianism and did not influenced the next generation. To follow this path I use texts and critic works of those schools and also the letters and documents, most of all inedited, between Alphonsus de Guimaraens Filho and some of the major figures of Brazilian modernism.

Keywords

Poetry; Brazilian Literature; Symbolism; Modernism; Parnasianism; Alphonsus de Guimaraens; Cruz e Sousa; Emiliano Pernetá; Pedro Kilkerry; Mario de Andrade; Manuel Bandeira; Carlos Drummond de Andrade; Murilo Mendes; Alphonsus de Guimaraens Filho; Jorge de Lima;

Sumário

1. Introdução.	11
1.1 Uns causos mineiros	11
2. Os subterrâneos literários do simbolismo brasileiro: transformação vinda das catacumbas.	16
2.1 Ressentimentos?	19
2.2 Enquanto isso no velho mundo...	20
2.3 Simbolismo como semente moderna?	24
3. Encontros: do símbolo ao moderno.	26
3.1 Raul Pompéia simbolista?	29
3.2 As alfinetadas da marcha satírica do simbolismo.	32
3.3 Os temas nacionais, um despertar simbolista?!	42
3.4 Um outro Mário.	46
3.5 – KODAK: Cinema e imagem as mil e tantas transgressões de Pedro Mil e Tão Kilkerry.	54
4. IMAGEM E METÁFORA: Revisitando misticismos.	62
4.1 Luxúria mística.	64
4.2 Outras imagens que navegam.	70
5. Um Simbólico Prefácio Interessantíssimo.	83
6. Alphonsus Filho:Um novo diálogo pluri-temporal entre simbolismo e modernismo.	89
6.1 Cartas de Manuel Bandeira e Mário de Andrade a Alphonsus Filho.	94
6.2 Cartas de Carlos Drummond de Andrade a Alphonsus Filho.	100
7. Alphonsus de Guimaraens no seu ambiente.	111

8. Conclusão.	126
9. Referências Bibliográficas.	130
10. Anexos.	135

“Que o mais real é sempre irrealidade.”

Alphonsus de Guimaraens Filho